



4792665



00135.207879/2025-50

**CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS****NOTA CNDH Nº 11/2025**

Nota de Repúdio aos atos antidemocráticos ocorridos na última quarta-feira, dia 05 de fevereiro de 2025, quando militantes LGBTQIAPN+ estiveram na Câmara Municipal de Belo Horizonte para protestar contra o PL 591/2023.

O Conselho Nacional de Direitos Humanos – CNDH, órgão autônomo criado pela Lei nº 12.986/14, que tem por finalidade a promoção e a defesa dos direitos humanos, bem como a proteção aos direitos e garantias fundamentais, individuais, coletivos ou sociais previstos na Constituição Federal e nos tratados e convenções internacionais celebrados pela República Federativa do Brasil, repudia os atos antidemocráticos ocorridos na última quarta-feira, dia 05 de fevereiro de 2025, quando militantes LGBTQIAPN+, no exercício de sua cidadania, estiveram na Câmara Municipal de Belo Horizonte para protestar contra o PL 591/2023, projeto transfóbico e inconstitucional que propõe excluir pessoas trans de competições esportivas na cidade.

Manifestantes sofreram ataques de seguranças sob ordens do presidente da casa, que ordenou a retirada de Maicon Chaves, presidente do Cellos-MG e Secretário de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT).

Silenciar protestos pacíficos e democráticos com o uso de violência é um desrespeito aos Direitos Humanos e à nossa constituição. Por isso nos solidarizamos com Maicon Chaves, cuja atuação demonstra compromisso com a ampliação da democracia e defesa dos direitos da comunidade LGBTQIAPN+.

Declaramos solidariedade também a Juhlia Santos, vereadora trans, negra e quilombola, que se opôs fortemente ao projeto e foi alvo de discursos transfóbicos que incluíram convite à luta corporal. Aplaudimos as vereadoras e vereadores que se opuseram ao projeto, à violência contra manifestantes e à transfobia em pauta.

Enfatizamos que projetos de lei municipais não podem impedir o acesso da população trans, ou de qualquer outro grupo social, à educação, saúde, segurança, trabalho, moradia ou quaisquer outros direitos, tampouco ao esporte. Repudiamos o fato de tal projeto ter sido aprovado em primeiro turno em sessão marcada pela violência antidemocrática, transfobia e cerceamento aos direitos de manifestação.

Brasília, na data da assinatura.

CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS

Setor Comercial Sul, Edifício Parque Cidade Corporate, Quadra 9, Lote C, Torre A, 9ª Andar, Asa Sul - Telefone: (61)
2027-3907
CEP 70308-200 Brasília/DF - <https://www.gov.br/participamaisbrasil/cndh>